

ADOLESCENCIA E DEPENDÊNCIA DE DROGAS

Carlos Antonio Pessuto

Cesumar - Centro de Ensino Superior de Maringá, Maringá - Paraná

Ana Patricia (coordenadora curso de Serviço - Social) (Orientador)

Cesumar - Centro de Ensino Superior de Maringá, Maringá - Paraná

O aumento do uso de drogas por crianças e adolescentes é hoje um motivo de preocupação para toda a sociedade. Este aumento significativo está associado a diminuição da faixa etária da primeira experiência com drogas, desta forma a drogadição entre crianças e adolescentes torna-se uma questão social de relevância nacional. Maringá e região não estão alheios a esta questão. A Amaras – Recanto Mundo Jovem, comunidade terapêutica de atendimento a adolescentes dependentes de drogas, situada no município de Maringá, atende desde 1999 adolescentes drogaditos do município e região e tem como objetivo recuperar esse adolescentes através de um programa sócio educativo que busca mudanças positivas no comportamento, entendendo a dependência química enquanto doença e buscando detê-la e recuperar os sujeitos acometidos pela mesma. Entendendo a relevância desta entidade para o município e região ao que se refere a drogadição, foi realizado um estudo junto a Amaras que buscou conhecer o perfil sócio econômico dos adolescentes atendidos, bem como identificar a adesão ao tratamento proposto. Para tanto, realizou-se um estudo qualitativo, de fonte secundária, onde foram pesquisados 100% dos prontuários de triagem da instituição de janeiro a junho de 2003. Os resultados encontrados demonstram que a faixa etária mais prevalente dos adolescentes que procuram a instituição é de 16 a 17 anos, num total de 56%, no entanto observou-se que 66% dos adolescentes experimentaram drogas pela primeira vez entre 11 e 14 anos e 26% entre 7 e 10 anos de idade, o que demonstra que a procura pelo tratamento não é imediata ao início da utilização das drogas. Dos adolescentes atendidos, 65% têm atos infracionais registrados na Vara da Infância e Juventude. A droga ilícita utilizada na primeira experiência foi a maconha, com 65% de representatividade, seguida pelos inalantes, com 25%. A droga mais utilizada atualmente continua sendo a maconha, apesar de uma queda no percentual para 55%, e o crack aparece em segundo lugar, com 24%. A principal causa do primeiro contato com drogas está na curiosidade, com 45% de representatividade, seguido da influência de “amigos”, com 43%. Dos entrevistados, 82% tentaram parar com o consumo sozinho, sem resultado positivo. Outro dado relevante é a baixa escolaridade dos adolescentes em tratamento, sendo que 83% não concluíram o ensino fundamental.

recanto@mundojovem.org.br; apatricia@cesumar.com.br